

Commercio de S. Paulo



Director: JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ANNO XIV

ASSIGNATURAS
Anno... 280000 | Semestre... 150000
Estrangeiro... 500

São Paulo—Domingo, 27 de maio de 1906

REDAÇÃO E OFFICINAS
Rua de S. Bento, 95-B
TELEPHONE, 629

NUM. 4702

Influencias

A influencia da imprensa activa e digna, que se volta para os interesses legitimos da collectividade, arrostando com o odio dos poderosos e repellendo a tranquillidade e segura posição dos subservientes, não pôde senão contribuir efficazmente para o bem estar da sociedade onde exerce a sua missão.

O jornalista assalariado ou covarde, que retorce os factos ou os esconde, reprieta a mais nociva e perigosa das infecções que podem entoxicar o organismo social.

Falar clara e lisamente ao povo, dizer das coisas com sinceridade, tratar dos homens sem odio e sem idolatria, analysar sem prevenções, condemnar sem fraquezas, louvar sem bajonéis, é onde está a comprehensão justa do jornalismo produtivo e nobre. Mas, para exercê-lo, cumpre ter a alma arredada das baixas ambições, o coração limpo de rancores, o espirito livre da preocupação de servir ao estreito egoísmo dos interesses facciosarios e o animo desassombrado e intrépido, para clamar contra o poder que exorbita ou contra o povo que se transvia.

Ora, ali está essa angustiosa situação em que se encontra, vai para quinze dias, todo o Estado de S. Paulo, para demonstrar o quanto pôde ser prejudicial e injusta uma imprensa sem lealdade e sem coragem, agelhada por trás de conveniências egoísticas.

Se esses jornais, que todos se engalitarão contra os operarios da Paulista, logo que a esses homens entredeçou um movimento de solidariedade mercedor de toda a attenção, houvessem convidado a directoria daquella estrada de ferro a apurar com seriedade a procedencia das reclamações que motivaram a greve dos seus trabalhadores, em vez de entrarem a declamar pedantocemente contra duvidosas ameaças a uns tantos principios de uma doutrina mal digerida, ter-se-ia, desde então, facilitado o caminho do restabelecimento da normalidade da vida do Estado, e toda essa obstinada reacção, de parte a parte, não estaria ainda hoje a perturbar a nossa actividade e a sacrificar os nossos mais consideraveis interesses.

Porém elles, foi essa imprensa capciosa e indecisa que, tomada de adulação e de sustos, estimulou os melindres da directoria da Companhia Paulista, aguçando a sua resistencia ás reclamações dos trabalhadores; foi ella tambem que aticou a alma dos empregados da Paulista o calor dessa prolongada reacção; foi ella ainda que estugou a policia para as tristes, deprimentes e criminosas violencias com que pretende jugular uma multidão pacifica e inerte de operarios que se queixam.

A prova de que essa posição mentirosa e escura não podia corresponder nem servir aos interesses legitimos de S. Paulo, é que della se afastaram dois velhos organos da imprensa desta capital. O *Correio Paulistano*, jornal de grandes responsabilidades na nossa vida politica e que fala pelo partido dominador, não teve a impudencia de paralizar a sua opinião em favor da Companhia Paulista. E da alta administração da companhia faz parte o director desse jornal, o sr. Lacerda Franco, um cabo politico, um chefe de facção, que ali está dando lições de decore e de nobreza ao jornalismo desococado.

Nem o *Diario Popular*, espeelho fiel do pensar e do sentir das classes conservadoras e dos interesses os mais renes e positivos, sacrificou a verdade. As palavras de alto senso e experimentada prudencia com que censura todos os dias o mau caminho, por onde a Companhia Paulista tem conduzido esta gravissima questão, revelam toda a opinião do Estado que ali se reproduz.

E' assim que se defendem os interesses e os direitos de uma collectividade; não é mentindo, aquilando odios, nem escondendo violencias e desatinos.

Por isso, o *Commercio de S. Paulo* não cede aos arbitrios que se hajam cometido contra os operarios tranquillios, como não se calaria tambem se esses homens desgrahassem da posição digna que mantêm para o regimen da violencia e da deprecação. Por isso, o *Commercio* condemna as inuteis arbitrariedades que foram lencas perpetradas nesta capital contra estudantes e operarios, que sem perturbar a ordem, diziam alto pelas suas a sua solidariedade com os trabalhadores da Companhia Paulista.

Esse estur das queixas dos operarios da Paulista, aqui, no coração do Estado, está a denunciar claramente a perigosa tensão de uma situação que se diz acabada e resolvida.

Da Avenida Central

25 de Maio

Eu falaria á verdade se diaris e aos leitores do *Commercio de S. Paulo* que a noticia da morte de Henriksen causou sensação no Rio de Janeiro. Não causou sensação nem influencia para que a especuladora parala da guarda nacional não puzesse toda a gente fora dos respectivos penates. As ruas estavam cheias de povos e de representações consecutivas, o que aliás, não se deu em S. Paulo, onde Henriksen tem a maior e mais para popularidade, a fama delle não deixou ainda de cansada intellectuaes. Na sua conferencia de teatro lirico, actor Antonio Gonsalves que o illustre dramaturgo sueco não era ainda comprehendido nem acceto pelo publico paulista, e, de facto, nenhuma das suas peças, nem mesmo a *Casa de Helena*, tem tido em Paris uma grande serie de representações consecutivas, o que aliás succede igualmente ás peças de François de Curel, que no theatro francez é o prototypo mais acuradamente de Henriksen.

Essa prova que, escravizado como está o theatro latino ás suas velhas tradições, as peças de Henriksen, quando de com dos geios do Norte, são mais para serem lidas que representadas, o que aliás, não se dá de proporcionar aos artistas dramaticos, para a interpretação, em que podem brillar pelo primor da interpretação. Não ha duvida que, fora da Scandinavia, o successo *Theatral do Espectador* e cançado, não pelo drama em si, mas pelo artista encarregado do papel de Oswald, quando esse artista se chama Novelli ou Zaccari.

Não quer isto dizer que os dramas sociais de Henriksen não sejam obras-primas dignas da administração universal que os exhibem, e não exprimam, de um modo intenso, impetuoso, estranho, uma grande alma sonhada pelo peso de um meio social em antagonismo com ella.

Ha de ser sempre ovada com entusiasmo a voz desse revolucionario que pretende substituir pelas direções operarias da industria todas as convenções e todas as instituições de uma sociedade que vive sob a sombra da administração, esse entusiasmo não de gabinete, não de platão, e assim será cumprido nos países latinos durante as convenções do theatro.

Na sua sempre interessante secção *O theatro pelo telegrapho*, José Verissimo fez nos dias 14 e 15, a revelação de um facto literario que não é conhecido. O comde Frosser, actual ministro da Italia no Brasil, é o mesmo comde Frosser, amigo particular de Henriksen, que traduziu para o francez e fez representar em Paris o seu theatro, publicando, com as traducções, magnificas monographias á guisa de prefacios.

Eu não ligava o nome do theatro ao do diplomata, e não me dá a impressão de que o comde Frosser, a propósito do grande assento, que é uma das mais legitimas glórias literarias do século XIX.

A. A.

Echos

O TEMPO

(COMMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA)
Barometro a 0,9 de 7 horas da manhã 702,0 mm.
2 horas da tarde, 700,5 mm.
9 horas da noite de hontem, 702,1 mm.
Temperatura minima, 13,9.
Temperatura maxima, 22,9.
Vento predominante até 2 h. L. N.
Chuva em 24 horas, 0 mm.
Tempo geral, claro.

Foi mesmo um furo, desses de fazer ruer muita nos collegas, a noticia que demos hontem do apparecimento, na *Sociedade Livre do Estado*, de um artigo encaminhado a um empregado da Paulista e desse jornal, pondo o *Commercio* pela rua da Amareira.

O autor da cartilharia é um novo camarada. E vê-se que o é deversos pelo enlargo e pelo verxame com que se submetteu a incumbencia de nos detrahir.

Mas está perdoado. Comprehendemos essas culpas da vida, e com elle não brigamos. Quando um não quer, dois não brigam...

Agora, não seja rancoroso e não, continuando a dar pancadas nos seus camaradas, que por affecto e um boadinho de melo, tambem dignos com franqueza, não queira saber de risas...

E' certo, como noticiamos ha cerca de duas mezes, que o sr. dr. J. J. Seabra será eleito senador pelo Estado das Alagoas, deixando até o proximo dia 5 de junho a pasta de ministro da Justiça.

A Câmara Municipal, na sessão de hontem, foi propoza ao sr. dr. J. J. Seabra a Avenida Hygienopolita. Foi propoza tambem que se levantasse a sessão, em signal de pesar pelo fallecimento do distincto paulista.

Annuaes haverá sessão de camaras reunidas no Tribunal de Justiça, afim de informar ao governo, sobre o pedido de permuta que solicitem dos respectivos logares, os bacharéis Alberto Jorge de Oliveira Fausto e Manoel Octavio Pereira e Sousa, juizes de direito das comarcas do S. Manoel do Paraizo e de Santa Rita da Passa Quatro.

O sr. Manoel F. de Oliveira, redactor do *Rio Claro*, enviou nos por carta o seguinte telegramma que foi transmitido para esta capital e que o telegrapho da Paulista recebeu:
Da redacção do *Rio Claro*
Ao dr. Jorge Tibirica o *Commercio de S. Paulo*, Centro Paulista.
Este jornal, que tem estado sempre ao lado da politica do dr. Jorge Tibirica, está ameaçado pelo delegado de policia de Rio Claro, pelo facto de distribuir mantimentos aos grevistas. Não ha garantias e o seu redactor foi obrigado a ausentar-se.

Segundo hontem para o Rio o dr. Carlos de Almeida.
O capitão Joaquim Coutinho foi á estação de despedir-se de s. s. em nome do sr. presidente da Junta da Companhia Paulista.

Imitando o que se faz nos Estados Unidos, o sr. secretario da Agricultura contrahou o presteito contrahir um profissional naquella Republica para ensinar no Estado a cultura de arroz por meio da irrigação.

Recebemos hontem o seguinte telegramma: RENEZIO FERREZ, 26

Nós e todos os nossos amigos do partido dissidente deste municipio somos inteiramente solidarios e prestamos todo apoio ao dr. Jorge Tibirica na questão da valorização do café.—*José Ferreira Carneiro e Manoel Ferreira Netto*.

Consta nos que hontem, por telegramma, pedisse ao governo federal a demissão do sr. dr. Vicente Manoel de Freitas do cargo de director da Faculdade de Direito.

Foi promovido ao posto de capitão, no corpo policial do Estado do Espirito Santo, o tenente Olympio José dos Santos, que por muitos annos serviu na força publica do Estado, donde sahira com o posto de alferes.

E' esperado, breve, no Rio de Janeiro, o sr. dr. Edmundo Pereira, ministro da Guatemala no Brasil e no Chile, donde regressou. O sr. Pereira vem tomar parte no Congresso Pan Americano.

O sr. delegado fiscal do Thesouro Federal em S. Paulo, officiou ao ministro da Fazenda, solicitando aumento do pessoal e chamando a sua attenção para a exiguidade dos vencimentos dos empregados dessa repartição neste Estado.

Segundo consta, o general Modestino Martins será nomeado presidente da commissão que vai aos Estados Unidos fazer requisição de machinários para a fabrica de polvoras sem fumaça, que em breve será instalada em Loreos.

O governo do Estado, adquiriu metralha de quinta de terreno situada entre as ruas S. João, Apa, Victorino Carmillo e Alameda N. T. Manoel, pertencente á sra. d. Sebastiana de Sousa (quero), pela quantia de 50 contos de réis.

Este terreno destinase á construção do reservatorio de agua das Palmeiras.

FALSEANDO O DIREITO

O illustre mestre de Direito, sr. dr. Manoel Pedro Villaboin, no intuito de defender a Companhia Paulista, da qual é advogado, não duvidou um só instante, no artigo que a imprensa hontem publicou, em interpretar erroneamente o direito patrio no tocante ao Código Penal.

S. S., luminar do foro de S. Paulo, mestre querido e respeitado pelos seus alumnos, admirado pelos seus collegas e pelo humilde rabula que assigna estas considerações, não tinha o direito de assim querer interpretar a nossa lei criminal.

De feito, quer que se considere como incurrer no art. 118 ou 119 do Código Penal os operarios e mais empregados grevistas da Companhia Paulista, é o cumulo da boa vontade em servir o cliente rico e poderoso, mas no mesmo tempo o mais solenne desprezo pelo art. 1º do Código Penal, *in fine*: "A interpretação extensiva por analogia ou paridade, não é admissivel para qualificar crimes, ou applicar-lhes penas."

Senão vejamos:
O art. 118 do Código Penal, que o illustro sr. dr. Villaboin, quer applicar á greve da Paulista, é assim concebido:

CONSTITUIR CRIME DE SEDIÇÃO A REUNIÃO DE MAIS DE VINTE PESSOAS, QUE LHEBORA SEM TODAS AS ARMAS DESENEJADAS, SE AJUNTAREM PARA COM ABUSO DE VIOLENCIA OU AMEAÇAS: 1.º, OBSTAR A POSSE DE ALGUM FUNCIONARIO PUBLICO SOMEDA COMPETENTEMENTE E MENDO DE TITULO LEGAL, OU PRIVA-LO DO EXERCICIO DE SUAS FUNÇÕES; 2.º, EXERCER ALGUM ACTO DE ODIU, OU VINGANÇA, CONTRA ALGUM FUNCIONARIO PUBLICO, OU CONTRA OS MEMBROS DAS CAMARAS DO CONGRESSO, DAS ASSEMBLEIAS LEGISLATIVAS DOS ESTADOS, OU DAS INTENDENCIAS OU CAMARAS MUNICIPALES; 3.º, IMPEDIR A EXECUÇÃO DE ALGUMA LEI, DECRETO, REGULAMENTO, SENTENÇA DO PODER JUDICIARIO OU ORDEN DE AUTORIDADE LEGITIMA; 4.º, EMBAZAR A PERCEPÇÃO DE ALGUMA TAXA, CONTRIBUIÇÃO OU TRIBUTO LEGITIMAMENTE IMPOSTO; 5.º, CONSTRANGER OU PERTURBAR QUALQUER CORPORAÇÃO POLITICA OU ADMINISTRATIVA NO EXERCICIO DE SUAS FUNÇÕES.

Onde, em que numero do art. 118 do Cod. Penal acha o sr. dr. Villaboin logar para qualificar delicto de sedição o procedimento dos grevistas da Paulista?

E' no n. 3º que o illustre mestre de direito entende que se pode classificar como delicto de sedição a greve pacifica dos empregados da Paulista.

Não acreditariamos, se tres jornaes não tivessem publicado a carta, como sendo do sr. dr. Villaboin, que a carta fosse do illustre mestre de Direito, e não acreditariamos, porque o sophisma é absurdo e injurioso.

A interpretação extensiva por analogia ou paridade, não é admissivel para qualificar crimes", estabelece, o Código Penal.

Ora, queira o sr. dr. Villaboin responder sem sophisma ou chicana, que lhe não assentam como mestre de Direito, de QUE LEI, DECRETO, REGULAMENTO, SENTENÇA DO PODER JUDICIARIO OU ORDEN DE AUTORIDADE LEGITIMA impediram a execução dos grevistas da Paulista.

Essa lei, decreto, regulamento, sentença do poder judiciario ou orden de autoridade legitima não a encontrará o sr. dr. Villaboin na nossa legislação, federal ou estadual, nos cartorios do *Fornu* ou do Tribunal ou nos actos legais de autoridades competentes, mas, com um sophisma

detestavel, foi procura-lo na vida particular da Companhia Paulista, que é obrigada a cumprir clausulas de um contrato que tem com o governo e o regulamento das estradas de ferro, caso mesmo sem valor juridico, porque não emanou do Parlamento, mas foi feito por um ministro que não podia, num regimen constitucional, impo-lo.

Portanto, se algum texto de lei existe, esse é o que deveria ser cumprido, com a applicação de multas á Companhia Paulista que, SEM MOTIVO DE FORÇA MAIOR, mas unicamente para satisfação de um capricho do sr. dr. Antonio Prado, não trafega regularmente, de accordo com os horarios e contratos approvados, a sua grande rede de linhas ferreas.

Mas dessa lei, que existe, que está em vigor, que devia ser applicada, ninguém quer lembrar e todos fingem ignorala, porque ella fore o interesse da Paulista.

O que se quer, o que se pretende, é falsear o direito, procurando interpretar por paridade ou analogia, onde não existe nem analogia, nem paridade, o

Código Penal, para ameaçar desse modo os trabalhadores em greve.

Mas lembrem-se, antes de falsificar mais uma vez o direito e o texto de nossas leis, que ha centenas de estrangeiros entre os grevistas, e que para esses a denegação de justiça pode trazer como consequencia reclamações diplomaticas apoiadas pelos cantões dos vases de guerra, no porto do Rio de Janeiro.

Vejamos agora, se, como quer o illustro sr. dr. Villaboin, é applicavel ao caso o art. 119 do Cod. Penal.

AJUNTAREM-SE MAIS DE TRES PESSOAS EM LOGAR PUBLICO, COM O DESEJO DE SE AJUNTAREM MUTUAMENTE, PARA COMETER ALGUM CRIME; 2.º, PRIVAR O EMPLEADO A SERVIR O GOZO DE UM DIREITO OU DEVER; 3.º, EXERCER ALGUM ACTO DE ODIU OU DEPRECAÇÃO CONTRA QUALQUER CIDADÃO; 4.º, PERSECUTAR UMA REUNIÃO PUBLICA OU ALEGARIAÇÃO DE ALGUMA MASTERIA PUBLICA OU REUNIÃO DE ALGUMA MASTERIA PUBLICA OU REUNIÃO DE ALGUMA MASTERIA PUBLICA.

E, no artigo 119, onde encontrou o sr. dr. Villaboin logar para qualificar crime a acção dos empregados da Paulista?

O sr. dr. Villaboin, mestre de Direito luminar do foro de S. Paulo, entende que no n. 2 desse artigo está a applicação ao caso: "PRIVAR O EMPLEADO O GOZO DE UM DIREITO OU DEVER".

Por Bacco, que boa vontade em fazer crininosos no interesse da Paulista! Mas onde, em que grammatica, em que dictionario aprendeu o illustre mestre que o pronome ALGUM possa ser empregado a não ser em relação a uma pessoa?

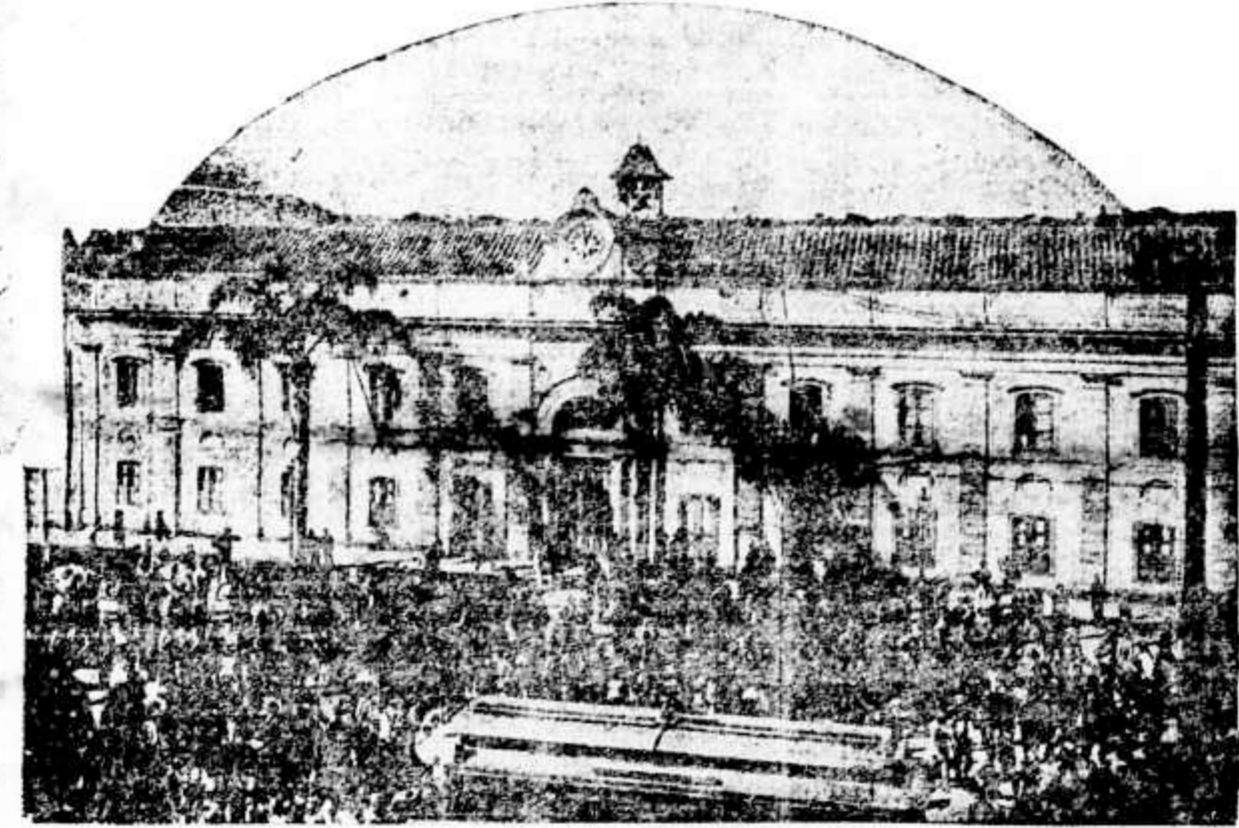
Poderiamos ficar aqui, porque apesar de todo o seu talento e de toda a sua illustração, o sr. dr. Villaboin não conseguirá jamais destruir esses argumentos que ali estão. Elles são irrefragaveis quando se está de boa fé, e o que é mais, quando não se quer fabricar arte a grammatica da lingua que falamos.

Agora uma pergunta: onde aprendeu o sr. dr. Villaboin que pôde haver peido preventiva num delicto cuja pena maxima é de tres mezes de prisão, como a do art. 119 do código penal?

BENJAMIN MOTA.

GRÉVE GERAL

Greve de chapeleiros, graphicos, sapateiros, mechanicos e outras classes em S. Paulo—O "meeting" do largo de S. Francisco—Os academicos de Direito fraternizam com os operarios—Violencia da policia—A greve estacionaria na Paulista.



O meeting de hontem no largo de S. Francisco

O dia de hontem, não foi de surpresa para os que estão acompanhando o movimento grevista dos empregados da Paulista, e os protestos de solidariedade que elles têm recebido de todas as classes trabalhadoras.

A Federação Operaria decretara a greve geral, e todo leve a crer que esse movimento de solidariedade se consumaria. Hontem ji se declararam em greve, nesta capital, os trabalhadores graphicos, sapateiros, chapeleiros, multissimos mechanicos e membros de outras classes. Elevam-se já a 4.000 os grevistas.

Na Paulista, apesar de não termos recebido as correspondencias dos nossos reporters destacados em Campinas, Rio Claro e Jundiaby, sabemos, por telegrammas, que continuou a abstenção do trabalho por parte de todos os membros das Ligas Operarias.

A situação esta, portanto, inalterada, tendo se aggravado tão somente pelo movimento grevista em S. Paulo.

Eis as noticias que hontem pudemos obter:

DECLARAÇÃO

A corporação typographica do *Commercio de S. Paulo*, applaudindo a edificante attitude dos empregados da Companhia Paulista, declara, entretanto, que não lhe é possível praticamente manifestar a sua solidariedade para com aquelles empregados, porque não sendo possível obter-se o apoio de todas as corporações de jornaes, se suspendesse, por meio de greve, a publicação desta folha, contribuiria para que a imprensa parcial, a serviço da poderosa companhia, mais a vontade desse curso a falsidades injuriosas, como até aqui tem feito.

A corporação.

O dia de hontem

A falta de uma solução ao conflicto travado ha dias, entre os operarios e a directoria da Companhia Paulista, começa

agora a trazer consequências que, quanto esperadas, nem por isso produziram menos sensação.

A greve geral, cujos resultados ainda não se podem prever, teve começo hontem nesta capital, pela suspensão do trabalho por grande parte dos operarios das artes graphicas, chapeleiros, sapateiros e mechanicos.

Ao meio dia, reuniram-se no largo de S. Francisco grande numero de operarios, afim de fazer uma demonstração de solidariedade aos seus companheiros da Paulista.

A essa hora, grande numero de estudantes de direito ji se achavam reunidos na Academia, segundo era corrente, a mocidade devia dar todo o apoio moral aos grevistas.

Usaram da palavra diversos operarios, um dos quaes, appellou para a solidariedade dos academicos.

Por estes, falaram os srs. Freitas Valle e Ricardo Mendes Gonçalves, terminando este por um *canto ao proletariado e á greve geral*.

Interviu, então, o sr. dr. João Baptista de Sousa, delegado da 1ª circumscripção, pretendendo dissolver a reunião e declarando que prohibia os discursos.

A essa ordem, a multidão prorompeu em *vivas ao proletariado, á liberdade de pensamento* e reclamava as garantias do artigo 72 da Constituição.

O dr. João Baptista, ainda tentou repetir as suas intimações e comquanto estivesse cercado de diversos agentes, todos armados com os classicos bengalões, não foi possível sequer fazer-se ouvir. Os protestos abafavam a sua voz.

O dr. João Baptista, desorientado então, prendeu o estudante Joaquim Domingos Pereira Filho, prisão que foi logo relaxada, em virtude dos protestos surgidos, protestos que foram acompanhados de grande assada.

Usando então da palavra, um estudante convidou os operarios a entrarem para o edificio da Academia, declarando que á vista das violencias da policia, que tentava dissolver uma reunião pacifica, podiam os operarios entrar na tenda da sciencia, onde a policia não teria coragem de usar da força; que a Academia era inviolavel.

A esse tempo, o dr. João Baptista pro-

curava o director da Academia e pediam que mandasse fechar as portas do edificio, ao que não accedeu o sr. dr. Vicente Manoel, e dessa sua resolução, deu conhecimento a multidão um estudante, que falou de uma das janelas da Academia, dizendo que a policia queria os operarios e os academicos na praça publica onde podia mandar espalheira-los e até fuzilá-los á sua vontade.

Ahi, a multidão entrou para o pátio interior da Academia onde diversos operarios ainda usaram da palavra.

Depois organizaram um cortejo, que desceu para a cidade, pela rua de S. Bento e ao enfrentar o nosso escriptorio, foi feita uma demonstração de sympathy ao *Commercio*, á qual agradeceu um dos nossos companheiros.

Continuou depois a marcha, até o n. 65, onde é estabelecida a fabrica de calçados do sr. Miguel Mellido e onde trabalhavam diver os operarios. Estes largaram o trabalho e vieram juntar-se aos manifestantes.

Ao chegar ao largo do Rosario, surgiu de novo o dr. João Baptista, agora acompanhado de uma força de cavallaria. Essa autoridade intimou os operarios a dispersarem-se, sob pena de, não o fazendo, ella mandar dispersa-los pela cavallaria.

Os operarios ainda continuaram pela rua 15, largo do Palácio, rua Direita e S. Bento até o largo de S. Francisco, onde dispersaram-se.

A policia effectou diversas prisões de operarios e estudantes.

Attendendo ao appello á greve geral, feito pela Federação Operaria de S. Paulo, os operarios das officinas da Companhia Mechanica, Lidgerwood, Graig & Martins, Evangelista Cerveira, Sebastião Ramos, União, Matarazzo & C., Gangi & Filho, Ramenzone & Irmãos, Bossio & Filho, Buhnada, Espindola, Vanorden, Menderbach, C. Caffi & C. e Elias Farhat & C. declararam-se em greve.

São essas officinas de mechanica, calçados e typographicas.

Calcula-se em 4.000 o numero de operarios em greve na capital.

Ero vista desses acontecimentos, não

ARTES E DIVERSOES

Mant'Anna
Duram no programma que a empresa...

Ferro Carrell Anthele
Hoje, da 1 ás 4 horas da tarde, o dia 7...

Exposicao Cultivo
O primeiro hoje a exposicao de quadros...

Circo Americano
Hoje, haverá o show e funcao a noite...

Casamento de Afonso XIII
A esta definitivamente elaborada o...

No dia 29 do corrente, chegada dos...

Rebeldia
A um novo Marguilla, não a sua nacion...

raes
Similitude de vros e començao...

no ar livre
esse extraordinario e gente das...

China
Locaotes de que...

de parceiros
para que a...

de parceiros
para que a...

de parceiros
para que a...

de parceiros
para que a...

de parceiros
para que a...

de parceiros
para que a...

de parceiros
para que a...

de parceiros
para que a...

de parceiros
para que a...

de parceiros
para que a...

de parceiros
para que a...

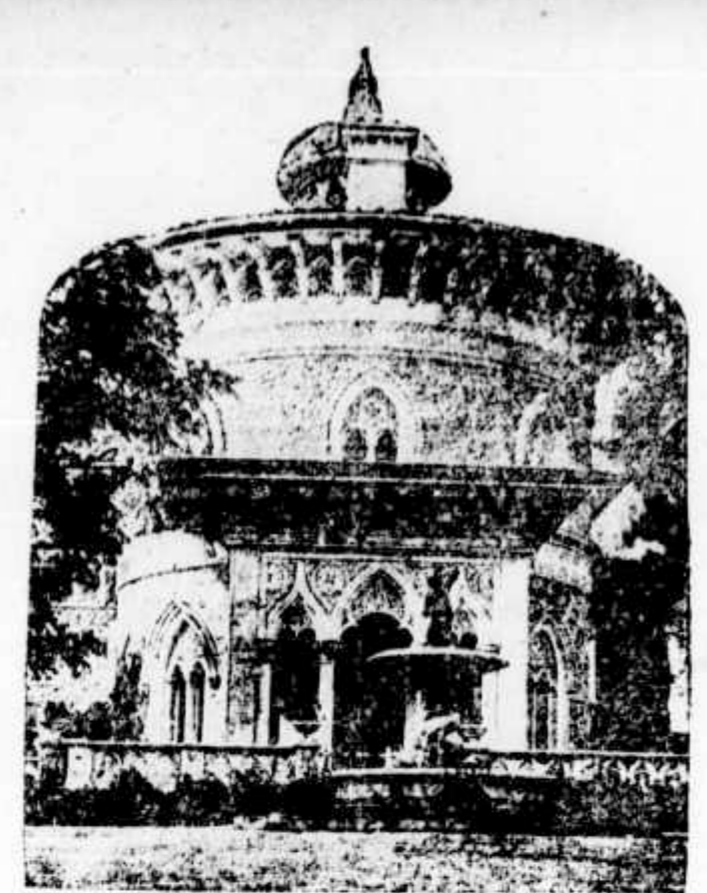
de parceiros
para que a...

de parceiros
para que a...

de parceiros
para que a...

de parceiros
para que a...

de parceiros
para que a...



Palacio de Monserrate, em Lisboa, onde se realizou a garden-party oferecida aos membros do Congresso Medico.

FOOT-BALL
Campeonato de 1906
Os primeiros jogos da A. A. das Palmeiras...

As 2 1/2 horas, encontraram-se tambem...

Deodoro - Sampaio - M. Egydio...

Deodoro - Sampaio - M. Egydio...

Deodoro - Sampaio - M. Egydio...

Deodoro - Sampaio - M. Egydio...

Deodoro - Sampaio - M. Egydio...

Deodoro - Sampaio - M. Egydio...

Deodoro - Sampaio - M. Egydio...

Deodoro - Sampaio - M. Egydio...

Deodoro - Sampaio - M. Egydio...

Deodoro - Sampaio - M. Egydio...

Deodoro - Sampaio - M. Egydio...

Deodoro - Sampaio - M. Egydio...

Deodoro - Sampaio - M. Egydio...

Deodoro - Sampaio - M. Egydio...

Deodoro - Sampaio - M. Egydio...

Deodoro - Sampaio - M. Egydio...

Deodoro - Sampaio - M. Egydio...

Deodoro - Sampaio - M. Egydio...

A pedidos

Um arbitro
Hoje houve de anglica sympathia...

Um arbitro
Hoje houve de anglica sympathia...

Um arbitro
Hoje houve de anglica sympathia...

Um arbitro
Hoje houve de anglica sympathia...

Um arbitro
Hoje houve de anglica sympathia...

Um arbitro
Hoje houve de anglica sympathia...

Um arbitro
Hoje houve de anglica sympathia...

Um arbitro
Hoje houve de anglica sympathia...

Um arbitro
Hoje houve de anglica sympathia...

Um arbitro
Hoje houve de anglica sympathia...

Um arbitro
Hoje houve de anglica sympathia...

Um arbitro
Hoje houve de anglica sympathia...

Um arbitro
Hoje houve de anglica sympathia...

Um arbitro
Hoje houve de anglica sympathia...

Um arbitro
Hoje houve de anglica sympathia...

Um arbitro
Hoje houve de anglica sympathia...

Um arbitro
Hoje houve de anglica sympathia...

Um arbitro
Hoje houve de anglica sympathia...

Um arbitro
Hoje houve de anglica sympathia...

Um arbitro
Hoje houve de anglica sympathia...

Um arbitro
Hoje houve de anglica sympathia...

Um arbitro
Hoje houve de anglica sympathia...

Um arbitro
Hoje houve de anglica sympathia...

Um arbitro
Hoje houve de anglica sympathia...

Um arbitro
Hoje houve de anglica sympathia...

Um arbitro
Hoje houve de anglica sympathia...

VINHO DA SYRIA

pure, sem alcool
Palestina duzia, 135
Rua Florinda de Alencar, 11-A

O Theatral Mercado Coates
cabece notavel influencia no...

PHARMACIA DA LUZ
R. Ouque de Caxias, 17
REPUBLICANA DE S. PAULO

Servico escrupuloso
PREÇOS MODICOS
O PROPRIETARIO
CONRADO MELCHER,

Declaracoes
Declaracao
O abaixo assignado, estabelecido...

Declaracoes
Declaracao
O abaixo assignado, estabelecido...

Declaracoes
Declaracao
O abaixo assignado, estabelecido...

Declaracoes
Declaracao
O abaixo assignado, estabelecido...

Declaracoes
Declaracao
O abaixo assignado, estabelecido...

Declaracoes
Declaracao
O abaixo assignado, estabelecido...

Declaracoes
Declaracao
O abaixo assignado, estabelecido...

Declaracoes
Declaracao
O abaixo assignado, estabelecido...

Declaracoes
Declaracao
O abaixo assignado, estabelecido...

Declaracoes
Declaracao
O abaixo assignado, estabelecido...

Declaracoes
Declaracao
O abaixo assignado, estabelecido...

Declaracoes
Declaracao
O abaixo assignado, estabelecido...

Declaracoes
Declaracao
O abaixo assignado, estabelecido...

Declaracoes
Declaracao
O abaixo assignado, estabelecido...

Declaracoes
Declaracao
O abaixo assignado, estabelecido...

Declaracoes
Declaracao
O abaixo assignado, estabelecido...

Declaracoes
Declaracao
O abaixo assignado, estabelecido...

Declaracoes
Declaracao
O abaixo assignado, estabelecido...

Declaracoes
Declaracao
O abaixo assignado, estabelecido...

Declaracoes
Declaracao
O abaixo assignado, estabelecido...

Declaracoes
Declaracao
O abaixo assignado, estabelecido...

Declaracoes
Declaracao
O abaixo assignado, estabelecido...

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORI
O vapor
BRASILE

BRASILE
Santos
Capitão W. Haveler

BRASILE
Santos
Capitão W. Haveler

BRASILE
Santos
Capitão W. Haveler

BRASILE
Santos
Capitão W. Haveler

BRASILE
Santos
Capitão W. Haveler

BRASILE
Santos
Capitão W. Haveler

BRASILE
Santos
Capitão W. Haveler

BRASILE
Santos
Capitão W. Haveler

BRASILE
Santos
Capitão W. Haveler

BRASILE
Santos
Capitão W. Haveler

BRASILE
Santos
Capitão W. Haveler

BRASILE
Santos
Capitão W. Haveler

BRASILE
Santos
Capitão W. Haveler

BRASILE
Santos
Capitão W. Haveler

BRASILE
Santos
Capitão W. Haveler

BRASILE
Santos
Capitão W. Haveler

BRASILE
Santos
Capitão W. Haveler

BRASILE
Santos
Capitão W. Haveler

BRASILE
Santos
Capitão W. Haveler

BRASILE
Santos
Capitão W. Haveler

BRASILE
Santos
Capitão W. Haveler

BRASILE
Santos
Capitão W. Haveler

BRASILE
Santos
Capitão W. Haveler

BRASILE
Santos
Capitão W. Haveler

BRASILE
Santos
Capitão W. Haveler

Associações

GRÊMIO RECREATIVO ESTÁDIO PAULISTA
Sabado, 27 do corrente, a 1 hora da tarde...

Associações
GRÊMIO RECREATIVO ESTÁDIO PAULISTA...

Associações
GRÊMIO RECREATIVO ESTÁDIO PAULISTA...

Associações
GRÊMIO RECREATIVO ESTÁDIO PAULISTA...

Associações
GRÊMIO RECREATIVO ESTÁDIO PAULISTA...

Associações
GRÊMIO RECREATIVO ESTÁDIO PAULISTA...

Associações
GRÊMIO RECREATIVO ESTÁDIO PAULISTA...

Associações
GRÊMIO RECREATIVO ESTÁDIO PAULISTA...

Associações
GRÊMIO RECREATIVO ESTÁDIO PAULISTA...

Associações
GRÊMIO RECREATIVO ESTÁDIO PAULISTA...

Associações
GRÊMIO RECREATIVO ESTÁDIO PAULISTA...

Associações
GRÊMIO RECREATIVO ESTÁDIO PAULISTA...

Associações
GRÊMIO RECREATIVO ESTÁDIO PAULISTA...

Associações
GRÊMIO RECREATIVO ESTÁDIO PAULISTA...

Associações
GRÊMIO RECREATIVO ESTÁDIO PAULISTA...

Associações
GRÊMIO RECREATIVO ESTÁDIO PAULISTA...

Associações
GRÊMIO RECREATIVO ESTÁDIO PAULISTA...

Associações
GRÊMIO RECREATIVO ESTÁDIO PAULISTA...

Associações
GRÊMIO RECREATIVO ESTÁDIO PAULISTA...

Informações

GUARNIÇÃO
Serviço para hoje
Ajuda geral, o capitão Gamboa...

Informações
GUARNIÇÃO
Serviço para hoje...

Informações
GUARNIÇÃO
Serviço para hoje...

Informações
GUARNIÇÃO
Serviço para hoje...

Informações
GUARNIÇÃO
Serviço para hoje...

Informações
GUARNIÇÃO
Serviço para hoje...

Informações
GUARNIÇÃO
Serviço para hoje...

Informações
GUARNIÇÃO
Serviço para hoje...

Informações
GUARNIÇÃO
Serviço para hoje...

Informações
GUARNIÇÃO
Serviço para hoje...

Informações
GUARNIÇÃO
Serviço para hoje...

Informações
GUARNIÇÃO
Serviço para hoje...

Informações
GUARNIÇÃO
Serviço para hoje...

Informações
GUARNIÇÃO
Serviço para hoje...

Informações
GUARNIÇÃO
Serviço para hoje...

Informações
GUARNIÇÃO
Serviço para hoje...

Informações
GUARNIÇÃO
Serviço para hoje...

Informações
GUARNIÇÃO
Serviço para hoje...

Informações
GUARNIÇÃO
Serviço para hoje...

Publicações

Recibemos:
Revista Commercial e Financeira, do Rio...

Publicações
Recibemos:
Revista Commercial e Financeira...

Publicações
Recibemos:
Revista Commercial e Financeira...

Publicações
Recibemos:
Revista Commercial e Financeira...

Publicações
Recibemos:
Revista Commercial e Financeira...

Publicações
Recibemos:
Revista Commercial e Financeira...

Publicações
Recibemos:
Revista Commercial e Financeira...

Publicações
Recibemos:
Revista Commercial e Financeira...

Publicações
Recibemos:
Revista Commercial e Financeira...

Publicações
Recibemos:
Revista Commercial e Financeira...

Publicações
Recibemos:
Revista Commercial e Financeira...

Publicações
Recibemos:
Revista Commercial e Financeira...

Publicações
Recibemos:
Revista Commercial e Financeira...

Publicações
Recibemos:
Revista Commercial e Financeira...

Factos Diversos

Bengaladas em defesa da honra
O sr. Gino Parodi, empregado no commercio...

Factos Diversos
Bengaladas em defesa da honra...

Factos Diversos
Bengaladas em defesa da honra...

Factos Diversos
Bengaladas em defesa da honra...

Factos Diversos
Bengaladas em defesa da honra...

Factos Diversos
Bengaladas em defesa da honra...

Factos Diversos
Bengaladas em defesa da honra...

Factos Diversos
Bengaladas em defesa da honra...

Factos Diversos
Bengaladas em defesa da honra...

Factos Diversos
Bengaladas em defesa da honra...

Factos Diversos
Bengaladas em defesa da honra...

Factos Diversos
Bengaladas em defesa da honra...

Factos Diversos
Bengaladas em defesa da honra...

Factos Diversos
Bengaladas em defesa da honra...

Amores...

Amores...
O portuguez Antonio Pinto de Almeida...

Amores...
O portuguez Antonio Pinto de Almeida...

Amores...
O portuguez Antonio Pinto de Almeida...

Amores...
O portuguez Antonio Pinto de Almeida...

Amores...
O portuguez Antonio Pinto de Almeida...

Amores...
O portuguez Antonio Pinto de Almeida...

Amores...
O portuguez Antonio Pinto de Almeida...

Amores...
O portuguez Antonio Pinto de Almeida...

Amores...
O portuguez Antonio Pinto de Almeida...

Amores...
O portuguez Antonio Pinto de Almeida...

Amores...
O portuguez Antonio Pinto de Almeida...

Amores...
O portuguez Antonio Pinto de Almeida...

Amores...
O portuguez Antonio Pinto de Almeida...

Amores...
O portuguez Antonio Pinto de Almeida...

SPORT

TURF
Jockey-Club Paulista
Realiza hoje esta conceituada sociedade...

SPORT
Turf
Jockey-Club Paulista...

SPORT
Turf
Jockey-Club Paulista...

SPORT
Turf
Jockey-Club Paulista...

SPORT
Turf
Jockey-Club Paulista...

SPORT
Turf
Jockey-Club Paulista...

SPORT
Turf
Jockey-Club Paulista...

SPORT
Turf
Jockey-Club Paulista...

SPORT
Turf
Jockey-Club Paulista...

SPORT
Turf
Jockey-Club Paulista...

Valor de algumas objecções

EMPREGO DAS MACHINAS ARATORIAS

O artigo do sr. Azevedo, intitulado *Colheita do milho*, oferece interesse pela attenção que chama sobre o frote exagerado das lavouras e machinas sobre as estradas de ferro e os impostos que pesam sobre este produto.

Entretanto, ao mesmo tempo, o autor fez mal em usar da nota escripta sobre a exaltação da agricultura como transmittida as suas reflexões, pretendendo demonstrar a inutilidade della para a agricultura brasileira actual.

A semelhança não é de ter feito objecções que podiam lhe parecer justas, o que um jornal liberal e leal como o *Commercio* deve sempre aceitar com grande interesse e gratidão, porém, é ter feito aquellas reflexões de uma maneira perceptiva e sobretudo depois de um exame muito superficial da questão para tomar a responsabilidade de reforçar a opinião dos fazendeiros, infelizmente numerosos demais, que, por rotina ou por ideias falsas, são refractarios ao emprego das machinas.

O nosso contraditor declara que as machinas agricolas são destinadas sempre a grandes culturas e, entre nos, dada a natureza dos nossos terrenos cobertos de matias, a introdução das machinas agricolas só é possível depois de derrubadas as matias e retirados do terreno os tocos e materia das derrubadas, que são um obstaculo incoercivel a introdução das taes machinas.

Primeiramente diziamos que todas as machinas não necessitam estas grandes extensões de terreno, pois que uma plantação de 2 alqueires, o emprego do arado, da grade e de uma semeadora simples já é economicamente aproveitavel.

Em seguida não nos seria difficil provar que no Estado de S. Paulo existem enormes extensões de terrenos desbravados e que em qualquer fazenda encontram-se pastos, capoeirinhas, varzeas, terrenos estes que são geralmente abandonados ou quando muito utilizados para magras invernações. Quem não sabe que hoje para encontrar as terras virgens proprias para o café é preciso afastar-se cada vez mais dos mercados, que as fazendas são pouco a pouco abandonadas, augmentando cada vez mais a extensão dos terrenos incultos?

Estas terras, é verdade, não produzem absolutamente nada pelos processos de cultura mineira geralmente empregados. Porém trabalhadas pelas machinas, transformadas pelos manhosos e inteligentes, estas terras consideradas como impropias para a agricultura tornam-se bastante férteis para pagar largamente os gastos e os esforços do agricultor.

Sem as machinas estes terrenos são pois inaproveitaveis, com ellas venhem extensos campos sujos, capoeirinhas, terras de samambaia, sapezas e varzeas transformarem-se pouco a pouco em terras de cultura.

Isto não é utopia ou mero optimismo. Já no interior encontram-se exemplos de culturas de cerezas em taes terrenos e as plantações de milho pelas machinas vao quasi que generalizando-se em varias regiões do Estado.

Muitos fazendeiros porém, limitaram-se até agora ao emprego do arado e da grade, plantando, carpindo e colhendo à mão, além de mais inciativa empregando tambem as semeadoras simples e as capoeirinhas; enfim, outros entendendo ainda melhor nos seus interesses, compraram os semeadores de 2 carreiras, que fazem o duplo do serviço com despesa quasi igual.

Acreditamos, pois, que a introdução da ceifeira-atadeira não é prematura e que o dr. Botelho andou muito bem orientado aconselhando o seu emprego e dando o primeiro exemplo da sua applicação no Brasil. Já que o milho é semeado em carreiras equidistantes, que a extensão da cultura é sufficiente para compensar o seu custo, não vemos nenhuma boa razão para que as grandes culturas deixassem de empregar uma machina que tem feito as suas provas em outros paizes e pode trazer enormes beneficios, concorrendo para supprir facilmente e economicamente a falta de forragem, esse *peccado* dos criadores durante os meses do inverno.

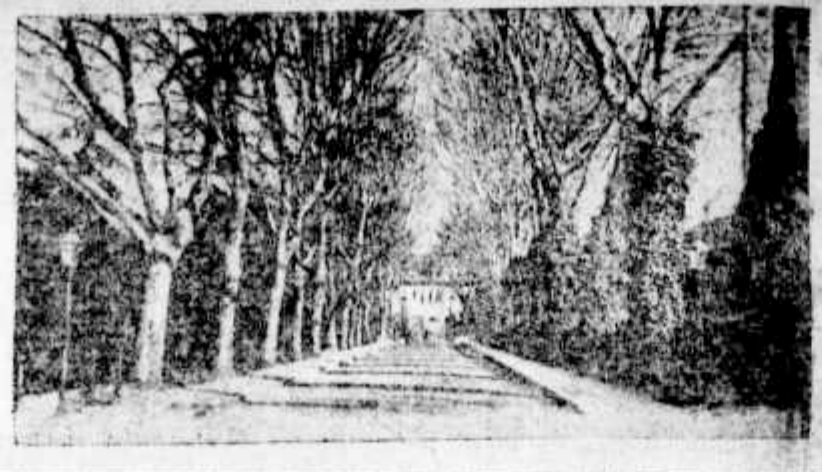
Entretanto, se bem que o commercio das machinas desenvolveu extraordinariamente em S. Paulo estes ultimos tempos, o que indica uma era nova para a agricultura paulista, muitos fazendeiros desconfiam ainda deste meio de diminuir o numero de braços de que necessitam, alguns por espirito reaccionario, outros por ignorar o seu manejo e não ter pessoal para lidar com as machinas modernas de apparencia um tanto complicada. Esta objecção, porém, já em parte desapareceu com a iniciativa de certas casas importadoras, iniciativa a que se referiu o sr. Azevedo, e que a considera como impropias e que consideramos ao contrario como acertadissima. Essas casas tem um pessoal habilitado que anda no interior ensinando aos fazendeiros os manhos dos instrumentos adquiridos.

Outra objecção ainda, que muitas vezes ouvimos exteriorar é a configuração desvantajosa dos terrenos do Estado. Não ha duvida que em muitos de forte declive a maior parte das machinas não seria adaptavel, mas é bom não exagerar e sob o pretexto que não temos os campos inclinados da Argentina, não negar a utilização das machinas entre nos. Sem falar das muitas terras baixas ou de plano e de varzeas, os instrumentos são ainda perfeitamente adaptaveis, nada maioria delle, a terrenos com declive de 15 até 20 %; existe mesmo arado tal, um certo n.º do Brandt Duplo da Casa Baine, podendo lavar terrenos inclinados até de 15 centímetros por metro.

Enfim notamos que é multissimo raro encontrar fazendeiro comprador duma machina que se seja e não o trabalho e de beneficiar a que possa dar-lhe utilidade.

É preciso saber quantos annos necessita a sua tracção, que rendimento ella é capaz de fornecer em certas condições, em quantos annos deve ser amortizada para poder valer com toda a certeza e previamente se a sua aquisição é economicamente vantajosa. Não somos destes fanaticos das machinas que acham que em qualquer condição a machina deve ser substituida ao breve, mas estamos convencidos que muitos fazendeiros seriam muito mais dispostos a utilisar as lavouras de machinas de modo perceptivo as taes vantagens que dellas seriam capazes de tirar.

Podríamos ainda encontrar a questão do emprego das machinas em terrenos de derrubadas e provar que muitos socalos, vendidos do desapparecimento de matias, vendendo do estado a um conto por hectare (2 hp por alqueire) o emprego das machinas e (500 alqueires) que paga largamente essa beneficio fructuaria. Qualquer dia voltaremos ao assumpto.



OFFICIAES

Secretaria do Interior

Transmittiu-se a Camara Municipal de S. Paulo o officio do promotor publico daquela comarca, enviado pela Secretaria da Justiça, com referencia a falta de fecho no cemitario daquela municipalidade.

Officiou-se ao sr. secretario da Fazenda, remettendo os papéis referentes a aposentadoria da professora da 2ª escola da villa da Piedade, d. Marianna Figueiredo de Aguiar.

Pagamentos requisitados: De 1916-150, a Duprat & Comp. de 638000, ao director do 2º grupo escolar do Braz.

Mandou-se entregar a quantia de 4302500, ao director do *Diario Official*, de Honorio de Carvalho, para pagamento do pessoal das respectivas officinas.

Os directores da Escola Normal e grupos escolares da Barra Funda, Sul da Se e Prudente de Moraes foram autorizados a franquiar no dia 3 de junho vinteiros as salas daquelles estabelecimentos destinadas aos servicos das eleições que deverão realizar-se naquella dia, bem assim fazer extensiva essa autorização a todas as vezes que tiverem de ser realizadas eleições, que federes, que estaduais ou municipais, até ulterior deliberação.

Transmittiu-se essa resolução à Camara Municipal da Capital.

Requerimentos despatchados: De Benedicta Maria dos Santos, João Ribeiro da Silva, José Antonio Moraes, Maria Luiza Martins Ferreira, Pedro Passalunghi e Antonio Alves de Ramos Cruz, pedindo matricula de seus filhos em diversos grupos escolares—Sim, luavendo vaga.

De Francisco de Paula Cortez, adjunto do grupo escolar de Araraquara, reclamando contra descontos indevidos—Dirija a reclamação à Secretaria da Fazenda.

Foram concedidos 2 meses de licença a sr. d. Mathilde Medeira Ramos, adjunta do grupo escolar do Pary.

Inspectoria Geral do Ensino

Devidamente informado, transmittiu-se ao sr. secretario do Interior um pedido de inscripção do professor Edmundus Dias Baptista.

Remetteu-se, tambem, um requerimento do professor sr. João Adolpho Rolim, sobre sua remoção da escola do Porto do Aplayat, em Faxina, para a do Guanchy-Arinas, em Espirito Santo da Boa Vista.

Devidamente informados, enviaram-se ao governo varios papéis referentes à categoria da escola do bairro das Minhocas, em Botocara, dirigida pelo professor Salvador Pinto Barbosa.

Deve-se enviar a esta Inspectoria Geral os respectivos mapas demonstrativos do movimento escolar os seguintes municípios: Araraquara, 1. Araras, 4. Boa Vista das Pedras, 3. Bom Sucesso, 3. Botucatu, 3. Cacoati, 3. Cajuru, 4. Campinas, 4. Campo Largo de Sorocaba, 4. Capão Bonito do Paranápanema, 4. Caraguatuba, 2. Gravinhos, 4. Cruzeiro, 2. Itatuba, 3. Jaboticabal, 3. Moçoca, 4. Monte Alto, 4. Patrocinio do Sapucahy, 4. Pirassununga, 2. Porto Ferreira, 3. Ribeirão Bonito, 2. Ribeirão Preto, 4. Rio Bonito, 4. Santa Barbara, 4. Santa Branca, 4. Santa Rita do Paraiso, 4. Santo Antonio da Alegria, 4. Santo Antonio da Boa Vista, 4. Santos, 4. S. José do Rio Preto, 4. S. Miguel do Araripe, 4. S. Simão, 2. Villa Vieira do Piquete, 4. Xiririca, 2. e Iporanga, 4.

Junte pedido do professor proposto e um mappa demonstrativo do movimento do grupo —foi o despacho que teve o officio do director do grupo escolar de Faxina, propondo a remoção de um adjunto.

Secretaria da Agricultura

A Superintendencia de Obras Publicas foi autorizada a despendar a quantia de 22000000 com a construção de uma estalocharia junto ao quartel da guarda civica.

Foi julgada em condições de receber o auxilio de 50000000, a Sociedade Jockey Club.

Pagamentos requisitados: De 2973481, ao engenheiro Horacio Rodrigues; de 11-6588298, a Carlos Browne; de 3-1588403, ao engenheiro Regino de Paula Araújo; de 1-5008000, ao dr. Gustavo d'Utra; de 1-6285000, aos engenheiros da Superintendencia de Obras Publicas; de 1-0758800, aos meios de 1-2953300, a Affonso de Albuquerque; de 3008000, a Francisco Alves.

Creditos: De 14775500, a Luciano J. de Almeida; de 6380000, ao director da Escola Pratica Luiz de Queiroz; de 34808127, a Companhia de Gaz de São Paulo; de 13-6188550, ao engenheiro Fortunato Negro; de 7925700, a Companhia de Gaz de S. Paulo; de 7358000, a Valdomiro Bante; de 3298000, a Antonio F. Pompei; de 3235740, a Jacintho Ferreira de 831 de 322000, ao mesmo.

Adiantamentos: De 20000000, a Cincinato de Sousa e Castro; de 15008000, a Luciano J. de Almeida; de 4288000, ao director da Escola Pratica Luiz de Queiroz; de 2008000, a José B. Gomes de Araújo.

Credito: De 2308700, ao director do Instituto Agronomico.

Adiantamentos: De 10832100, ao dr. Augusto Cardoso; de 14008000, ao engenheiro José Gonçalves de Oliveira.

A Repartição de Águas e Esgotos foi autorizada a fazer aquisição de 25 aparelhos denominados *Registiro Regulador* de pena de agua invariavel para experiencia.

Foi somada de lbs. 7129, a comissao das Obras Novas vai acrescentar-se a essa Ernasto Castro & Cia. se bem que, no entanto, a sua lha subletora de lbs. 75 de desconto para as estações elevatorias do Bom Retiro e Conceição.

O mesmo Bureau, filho do sr. Eudéydes G. Santos.

O sr. barão de Tatyly, director do Banco de S. Paulo.

Para attendermos a grande procura que tem tido o **COMMERIO DE S. PAULO** no populoso bairro do Braz resolvemos estabelecer tambem na **Livraria e Papelaria de S. Paulo**, a Avenida Rangel Pestana, n.º 150-D.

Secretaria da Justiça

Foi nomeado promotor publico interino da comarca de Santo Antonio da Cachoeira o bacharel Joaquim Affonso Ferreira.

Transmittiu-se ao sr. secretario da Fazenda a contrario de uma acção ordinaria proposta contra a fazenda do Estado, na ultima audiencia do juizo dos Feitos e da Provedoria, por parte do sr. Luiz Gonçalves Pires, pedindo-lhe os necessários esclarecimentos a respeito, a fim de que possa o sr. sub-procurador geral do Estado oferecer, no prazo legal, já assignada, a respectiva contestação.

Transmittiu-se ao sr. juiz de Direito de S. Carlos do Itaipua, para que tome em consideração, o officio em que o sr. consel. da Alliança pede informações sobre papéis deixados pelo fallecido Caill Wolf.

Officiou-se ao sr. capitão de fragata José Joaquim Machado da Cunha, e agradeceu a commendação que lhe fez de haver assumido o exercicio do cargo de capitão do porto de Santos.

Enviou-se ao sr. juiz de Direito de Faxina, para que informe a respeito, a petição de graça do sentenciado Hrax Garcia Leal.

O sr. secretario interino o requerimento em que o sentenciado Balthazar da Silva pede remoção da cadeia de Ribeirão Preto para a Penitenciaria.

Não puderam ser attendidos os pedidos de remoção feitos pelos sentenciados Francisco Rodrigues da Silva, da cadeia de Ribeirão Preto para a de Jaboticabal, e Benedicto da Rosa Morete, da de Mogi das Cruzes para a de Guaratingueta.

Obtiveram baixa de servico os soldados Gilberto Veiga Cabral e Luiz França Rodrigues.

Pagamentos requisitados: De 18488300, a Laemmert & C. de 418, a Lucio L. Ribeiro; de 190908, a Guilherme de Arreda Silveira; de 1095500, a Almeida, Silva & C. de 400800, a Agostinho da Silva; de 682216, a d. Anna Ferreira da Costa; de 1928, a Rodolpho Junior, Harta & C.

Delegacia Fiscaal

As sr. ministro da Fazenda foi remettido o processo de fiança do valor de 3000000 prestada por Candido Rosa dos Santos, a fim de garantir a sua responsabilidade e a de seus propositos no cargo de agente do Correio de Santa Cruz das Pedras.

As sr. ministro da Fazenda foi remettido o requerimento em que o sr. Benedito Ferreira Lemos, residente da collectoria das rendas federaes em Lorena, pede permissão para entrar no exercicio do seu logar antes de ser approvado a sua fiança.

As sr. ministro da Fazenda foi remettido o processo em que Pedro Antonio Fagundes, tutor do menor Henrique Ezequiel Hugo, pede revogação para a referida menor da parte do montepio que sua fallecida mãe recebia da Delegacia da capital.

As sr. collector das rendas federaes da capital foi remettido o requerimento em que Julio de Barros, estudante da Faculdade de Direito, pede restituição da taxa de matricula, que pagou no dia 1º do corrente.

As sr. director das rendas publicas do Thesouro federal foi remettido o officio n.º 725 do inspector da Alfandega, informando que o volume marca H. G. n.º 1385, descarregado do vapor *Selma* com indicio externo do vicio.

Prefeitura Municipal

Mandou-se pagar: 7045500, ao *Correio Paulistano*, por publicações da Secretaria Geral feitas em janeiro e fevereiro do corrente anno;

4005, a Pedro Canagato, pela perda de vacinas condemnadas por tuberculosas e inutilizadas no Matadouro Municipal;

1005, a Antonio João Pinheiro, pelo servico de extincção de formigueiros em diversas ruas, no mes ultimo;

45100, a Bryngton & Comp., pelos concertos das campainhas da Secretaria da Camara, nos dois ultimos mezes, conforme requisição da presidencia.

Requerimentos despatchados: De Felice Ferreira, pedindo licença para agoriar; de Anna de Jesus, pedindo licença para transferir a sua quitanda; de Vicente Bari, pedindo licenca para jogo de bolas—Sim;

de Light and Power, pedindo certidão—Certificado; de Francisco da Cunha Bueno, sobre imposto de alfandega e lançamento sobre terrenos em aberto e guias sem numero;

de Anna Carolina de Melho Seabra, pedindo relevamento de multa—Deferido;

de Esther Barbo, sobre imposto—Indeferido;

de Achamso approvadas na Directoria de Obras, no largo do Sé, n.º 9, as plantas apresentadas pelos srs. Pedro Sereno, Boli João Baptista, João Stone, Manoel Assun, Stefano Peloso, João Ignácio da Silva, João Faillamer, Anna Frei Mattach & C., F. Matrazzo & Cia, Antonio Bruno, Manoel de Mattos Azevedo, dr. Ramos de Azevedo, Carlos Peteren e Antonio Carmo, pela Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, e pela sr. d. Amélia Cabral.

Deve-se comparecer a mesma repartição, para esclarecimentos, os srs. Antonio Evelynio, José Oswald, Nogueira de Andrade, Antonio Cavicholi, João B. das Chagas e Antonio Fagundes.

Vida social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos hoje: A sr. Theresinha, filha do sr. capitão Ismael de Barros, e filha do sr. capitão Ismael de Barros, e filha do sr. A. Pereira de Queiroz.

A sr. d. Marcelina Brasileira, viúva do sr. dr. Americo Basillense.

O menino Bernal, filho do sr. Eudéydes G. Santos.

O sr. barão de Tatyly, director do Banco de S. Paulo.

Vida Mineira

Está quasi construido o predio em que ha de funcionar o Corcio em Bello Horizonte.

Brevemente os funcionarios postaes serão arrancados de Ouro Preto para augmentarem a população da capital. Calculam que mil pessoas deixarão as tortuosas ladeiras de Villa Rica pelas desérticas avenidas do antigo Curral del Rey.

Os predios em Ouro Preto perderão o valor, no passo que os alugueis na capital duplicarão.

Gostio em extremo de Bello Horizonte e me encantam as suas tardes sem rival, as suas madrugadas soberbas, que a Italia nem pararia algum dia terra possuem eguaes. Mas atemorizam-me e fazem-me tremer até os ossos o horror de retereria que alli me aguarda como simples praticante do Correio.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

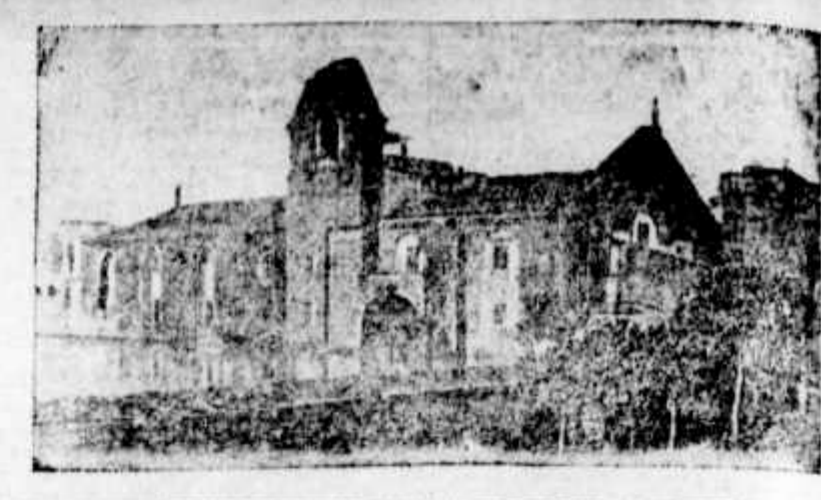
Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.

Com o lar sem conforto, a familia em privações, a belleza dos crepusculos não deslumbra; acurubina e desespera. Por mais formosas e rutilantes que sejam, as madrugadas não suavizam as chagas que a garra dos proprietarios e dos fornecedores rasga nos flancos da minha pobreza, atulhando com as migalhas angustiadas do meu vencimento magrissimo os outros insaciaveis das suas burras.



QUEIXAS DO POVO

Não attendemos ás reclamações que foram trazidas por pessoas conhecidas ou quando assignadas, ainda mesmo que a assignatura seja para seu exclusivo da redacção.

Os moradores catholicos do largo de S. José do Belém pedem ao sr. inspector da vincão que ordene aos seus fiscaes não admitam que os vehiculos, principalmente os da limpeza publica, mais frequentes ali, sejam conduzidos sobre as guias dos passios ou pelo terreno do distrito do qual está a igreja matriz do districto, terreno este que foi ha tempos cemitario e que por isso deve ser respectado.

Os moradores catholicos do largo de S. José do Belém pedem ao sr. inspector da vincão que ordene aos seus fiscaes não admitam que os vehiculos, principalmente os da limpeza publica, mais frequentes ali, sejam conduzidos sobre as guias

Compradores, 16 9/32. Mercado, parlymado. FANTOR, 26 (de 2 1/2 horas da tarde) Banco, 16 5/32. Compras, 16 9/32. Mercado, 16 9/32. FANTOR, 26 (de 4 1/2 da tarde) Banco, 16 5/32. Compras, 16 9/32. Mercado, 16 9/32.

O CAFE' (Pelo telegrapho)

Table with 2 columns: Item (e.g., Santos, Rio de Janeiro) and Price/Quantity.

Café balizado

Table with 2 columns: Item (e.g., Santos, Rio de Janeiro) and Price/Quantity.

Em geral data de 1903

Table with 2 columns: Item (e.g., Santos, Rio de Janeiro) and Price/Quantity.

Informações da praça

Table with 2 columns: Item (e.g., Santos, Rio de Janeiro) and Price/Quantity.

MECADO ESTRANGEIROS

Table with 2 columns: Item (e.g., Santos, Rio de Janeiro) and Price/Quantity.

VALORES DA BOLSA

Table with 2 columns: Item (e.g., Santos, Rio de Janeiro) and Price/Quantity.

ULTIMAS OFERTAS

Table with 2 columns: Item (e.g., Santos, Rio de Janeiro) and Price/Quantity.

LEITURA DA CONTA DE S. PAULO

Table with 2 columns: Item (e.g., Santos, Rio de Janeiro) and Price/Quantity.

INDICADOR COMMERCIAL

Table with 2 columns: Item (e.g., Santos, Rio de Janeiro) and Price/Quantity.

Arções de Companhia: Mogiana, 2000 2500. Paulista, 2000 2400. Idem a 30 dias, 2000 2400.

Letras Impugnadas: B. Credito Real de 6. Idem 8 1/2 a 30 dias, 225 150.

Praga da Consoerção: Esta como Inspector da mez de maio o sr. Paulo José da Costa.

RENDIMENTOS FISCAES: SANTOS, 26. Recobertura, 97942688.

Exportação, 1748736. Importação, 118200.

Na anno passado: Recobertura, 114092749.

SANTOS, 26. Alfaluga, Papel, 70584658.

Outro, 42234652. Consumo, 134473415.

Verba, 30985239. Estabilidade, 2248000.

Licenças, 1300000. Telegrapho, 183150.

Total, 129963925. Na anno passado: Alfaluga, 99363725.

Exportadores: Relação dos exportadores que passaram directos lontan na Recobertura.

W. Claves & C., 1941000. Mendes & C., 1941000.

Alves Lima & C., 1985160. Manuel H. Hinoje, 1252540.

Francisco Alves, 618000. J. Ellis & C., 6010314.

Zerrenner, Balos & C., 2112000. D. Florio & C., 285000.

Arquivo Teixeira & C., 152000. J. Kanab, 118000.

W. Hotel A. C., 285000. Manuel Lima, 285000.

Livorno, 284000. DR. BUENO DE MIRANDA - Especialista em almas, ovulos, maria e gurgulho.

DR. VILHATO BRANDAO - Clinica medico-chirurgica e especialidade em ginecologia.

DR. RUBIO MEIRA - Clinica medica; chefe do servico de clinica da Santa Casa.

DR. MELLO BARBETO - Oculista, Membro da Sociedade Ophthalmologica Brasileira.

DR. EDUARDO GUIMARÃES - Clinico-medico, moléstias nervosas, electrotherapia.

DR. MIRANDA AZEVEDO - Medico, Consultas de 1 a 3 horas da tarde.

OS ADVOGADOS LUIZ R. DA GAMA CARVALHO e J. Continho de Lima.

TRADUCTOR E. HOLLENDER - Traductor de livros, folhetos, etc.

INDICADOR COMMERCIAL - NA CASA BARTEL & Co. em frente a loja de artigos de alfama.

ARMAZEM DO CARVALHO Rua Visconde do Rio Branco, 120. Casa reconstruida.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS da Capital Federal - Casa fundada em 1881.

VINHO BARTEL, fabrico de bebidas de 1840.

PATENTE DE INVENÇÃO e registro de marcas de fabricas e commercio.

EMPORIO ITALIANO Rua de S. Paulo, 48-A.

ARMAZEM DO CARVALHO Rua Visconde do Rio Branco, 120.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS da Capital Federal.

VINHO BARTEL, fabrico de bebidas de 1840.

PATENTE DE INVENÇÃO e registro de marcas de fabricas e commercio.

EMPORIO ITALIANO Rua de S. Paulo, 48-A.

ARMAZEM DO CARVALHO Rua Visconde do Rio Branco, 120.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS da Capital Federal.

VINHO BARTEL, fabrico de bebidas de 1840.

PATENTE DE INVENÇÃO e registro de marcas de fabricas e commercio.

EMPORIO ITALIANO Rua de S. Paulo, 48-A.

ARMAZEM DO CARVALHO Rua Visconde do Rio Branco, 120.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS da Capital Federal.

VINHO BARTEL, fabrico de bebidas de 1840.

PATENTE DE INVENÇÃO e registro de marcas de fabricas e commercio.

EMPORIO ITALIANO Rua de S. Paulo, 48-A.

ARMAZEM DO CARVALHO Rua Visconde do Rio Branco, 120.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS da Capital Federal.

VINHO BARTEL, fabrico de bebidas de 1840.

PATENTE DE INVENÇÃO e registro de marcas de fabricas e commercio.

EMPORIO ITALIANO Rua de S. Paulo, 48-A.

ARMAZEM DO CARVALHO Rua Visconde do Rio Branco, 120.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS da Capital Federal.

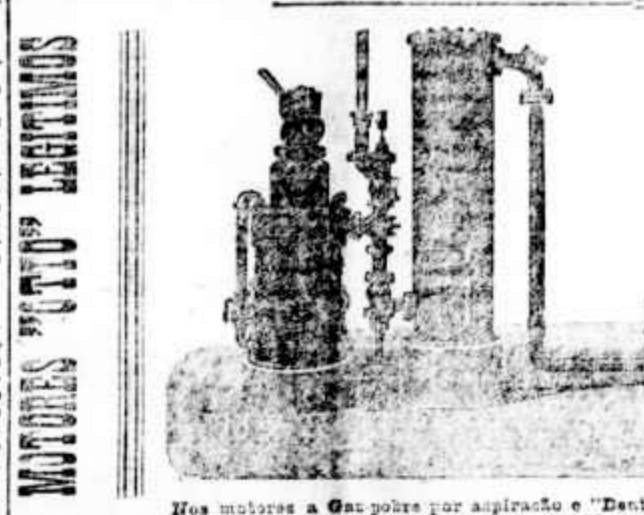
VINHO BARTEL, fabrico de bebidas de 1840.

PATENTE DE INVENÇÃO e registro de marcas de fabricas e commercio.

EMPORIO ITALIANO Rua de S. Paulo, 48-A.

Sunlight Sabão. O melhor para lavar roupa e usos domesticos. Poupou incommodo, poupa tempo. A roupa torna-se, como nova.

Motores a gaz por aspiração



Estes motores apresentam: A maior economia de combustível, facilidade de serviço, grande simplicidade, absoluta segurança de fumaça e nenhum perigo de explosão.

ARENS & COMP. - Successores de Arens Irmãos. Caixa Postal, n. 277 - S. PAULO - R. do Comercio, 24.

CARMÉINE. ELIXIR e MASSA DENTIFRICIOS HYGIENICOS. Recomendados pelas Sanidades officias. PELOS DENTIFRICIOS CARMÉINE.

FERNANDO ARENS & FILHO

Unicos representantes da afameda fabrica de vapores de HEINRICH LAMZ, ALLEMANNIA. Rua Direita, 29-A - S. PAULO - Caixa Postal, 450.

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor ao CABELLO. A Grauna faz crescer o cabelo, desopressura a cabeça e regula a vida da pele.

ASTHMA-OPRESSAO

Os Gemmas Indianos de Gernault e Co. curam a asma, a tosse, a bronquite, a opressão, as suffocações, as crises nervosas, as catarrhos e a insensibilidade.

LOTERIA ESPERANCA

EXTRAÇÕES DIARIAS - ENTRADA AMANHÃ 15:000\$000. Inscrições, 15 - Quintos, \$200.

GAPSULAS de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, de tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se absorvem mais facilmente que as outras.

ENCERADOS INGLEZES

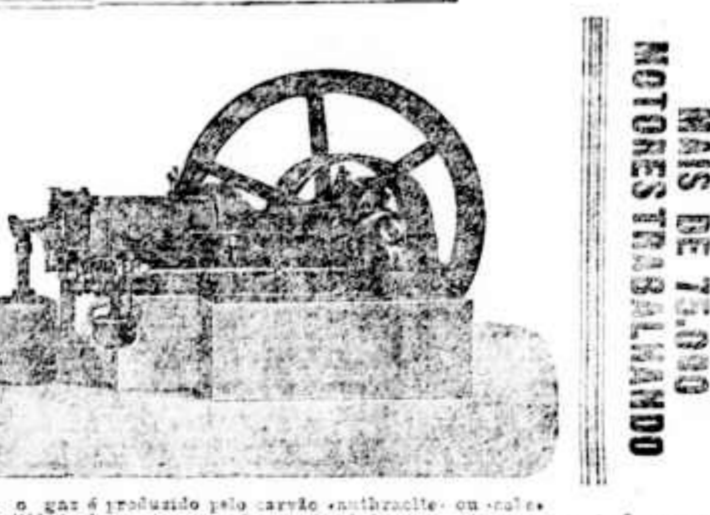
Lona Americana para cobrir café no terreiro. Importado exclusivamente da casa NATHAN & COMP.

CEREVISINA

Esta bebida, bem conhecida e facil de digerir, tem, em pouca quantidade, a mesma virtude que a melhor bebida forte, sem contudo apresentar os seus efeitos, a irregularidade da digestão.

RIFGER O SABONETE IDEAL Para o banho e toilette. GODEY FERNANDES & PAIVA. Rua de S. Pedro, 65. Em S. Paulo: BARCEL & GOMP.

OURIVESARIA CHRISTOFLE



MAIS DE 70 ANOS NOTORES TRABALHANDO. Representant em todos os Estados.

ARENS & COMP. - Successores de Arens Irmãos

Caixa Postal, n. 277 - S. PAULO - R. do Comercio, 24. R. DE JANEIRO - Rua da Quitanda, 147. Oficinas em Jundiahy.

CARMÉINE. ELIXIR e MASSA DENTIFRICIOS HYGIENICOS. Recomendados pelas Sanidades officias. PELOS DENTIFRICIOS CARMÉINE.

FERNANDO ARENS & FILHO

Unicos representantes da afameda fabrica de vapores de HEINRICH LAMZ, ALLEMANNIA. Rua Direita, 29-A - S. PAULO - Caixa Postal, 450.

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor ao CABELLO. A Grauna faz crescer o cabelo, desopressura a cabeça e regula a vida da pele.

ASTHMA-OPRESSAO

Os Gemmas Indianos de Gernault e Co. curam a asma, a tosse, a bronquite, a opressão, as suffocações, as crises nervosas, as catarrhos e a insensibilidade.

LOTERIA ESPERANCA

EXTRAÇÕES DIARIAS - ENTRADA AMANHÃ 15:000\$000. Inscrições, 15 - Quintos, \$200.

GAPSULAS de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, de tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se absorvem mais facilmente que as outras.

ENCERADOS INGLEZES

Lona Americana para cobrir café no terreiro. Importado exclusivamente da casa NATHAN & COMP.

CEREVISINA

Esta bebida, bem conhecida e facil de digerir, tem, em pouca quantidade, a mesma virtude que a melhor bebida forte, sem contudo apresentar os seus efeitos, a irregularidade da digestão.

Para lembrança. Em tres minutos escreva qualquer trabalho em fio de ouro, como sejam: broche, braceletes, anéis, grampas para chapéus, prendedores de saias, prendidas e alfinetes para gravata, correntes para relógios, etc.

UMA GRANDE INVENÇÃO.

Reconhecidas as virtudes do oleo de figado de bacalhau no rachitismo, enfermidades do peito e outras se luctou durante muito tempo com o inconveniente de seu cheiro e sabor desagradaveis.

Emulsão de Scott

Oleo de Figado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e Sodio. produz um creme agradável ao paladar.

Scott & Bowne formam mais além e associando os hypophosphitos de cal e soda, que são reconstituintes mais poderosos que se conhecem na medicina.

produziram uma combinação feliz que dá gordura e fortaleza aos tecidos e pulmões, cal aos ossos, phosphoro ao cerebro e soda ao sangue.

Deve estalado sempre a seguinte Emulsão de Scott que leva a marca do homem com bacalhau de costas.

SCOTT & BOWNE, Chalmers, New York. A venda nas Drogarias e Farmacias.

BENEFICENCIA

DR. OPIRIANO BRANDELLI, licenciado em medicina, graduado em cirurgia, formado em ginecologia e obstetricia, graduado em pediatria e oftalmologia.

DR. OPIRIANO BRANDELLI, licenciado em medicina, graduado em cirurgia, formado em ginecologia e obstetricia, graduado em pediatria e oftalmologia.

DR. OPIRIANO BRANDELLI, licenciado em medicina, graduado em cirurgia, formado em ginecologia e obstetricia, graduado em pediatria e oftalmologia.

DR. OPIRIANO BRANDELLI, licenciado em medicina, graduado em cirurgia, formado em ginecologia e obstetricia, graduado em pediatria e oftalmologia.

DR. OPIRIANO BRANDELLI, licenciado em medicina, graduado em cirurgia, formado em ginecologia e obstetricia, graduado em pediatria e oftalmologia.

DR. OPIRIANO BRANDELLI, licenciado em medicina, graduado em cirurgia, formado em ginecologia e obstetricia, graduado em pediatria e oftalmologia.

DR. OPIRIANO BRANDELLI, licenciado em medicina, graduado em cirurgia, formado em ginecologia e obstetricia, graduado em pediatria e oftalmologia.

DR. OPIRIANO BRANDELLI, licenciado em medicina, graduado em cirurgia, formado em ginecologia e obstetricia, graduado em pediatria e oftalmologia.

DR. OPIRIANO BRANDELLI, licenciado em medicina, graduado em cirurgia, formado em ginecologia e obstetricia, graduado em pediatria e oftalmologia.

DR. OPIRIANO BRANDELLI, licenciado em medicina, graduado em cirurgia, formado em ginecologia e obstetricia, graduado em pediatria e oftalmologia.

DR. OPIRIANO BRANDELLI, licenciado em medicina, graduado em cirurgia, formado em ginecologia e obstetricia, graduado em pediatria e oftalmologia.

DR. OPIRIANO BRANDELLI, licenciado em medicina, graduado em cirurgia, formado em ginecologia e obstetricia, graduado em pediatria e oftalmologia.

DR. OPIRIANO BRANDELLI, licenciado em medicina, graduado em cirurgia, formado em ginecologia e obstetricia, graduado em pediatria e oftalmologia.

DR. OPIRIANO BRANDELLI, licenciado em medicina, graduado em cirurgia, formado em ginecologia e obstetricia, graduado em pediatria e oftalmologia.

DR. OPIRIANO BRANDELLI, licenciado em medicina, graduado em cirurgia, formado em ginecologia e obstetricia, graduado em pediatria e oftalmologia.

DR. OPIRIANO BRANDELLI, licenciado em medicina, graduado em cirurgia, formado em ginecologia e obstetricia, graduado em pediatria e oftalmologia.

DR. OPIRIANO BRANDELLI, licenciado em medicina, graduado em cirurgia, formado em ginecologia e obstetricia, graduado em pediatria e oftalmologia.

DR. OPIRIANO BRANDELLI, licenciado em medicina, graduado em cirurgia, formado em ginecologia e obstetricia, graduado em pediatria e oftalmologia.

DR. OPIRIANO BRANDELLI, licenciado em medicina, graduado em cirurgia, formado em ginecologia e obstetricia, graduado em pediatria e oftalmologia.

DR. OPIRIANO BRANDELLI, licenciado em medicina, graduado em cirurgia, formado em ginecologia e obstetricia, graduado em pediatria e oftalmologia.

PLACAS CONRADO

(Privilegiadas pelo Governo Federal)

Estas placas, que são manufacturadas por systema especial e de notavel gosto artistico, sobrepujam em qualidade, elegancia, durabilidade nitidez e modicidade de preço ás similares conhecidas até agora. Para disticos de casas commerciaes, escriptorios etc, são as que mais vantagem offerecem:

Não ficam oxydadas — Nunca descoram — Não carecem de limpeza e os seus disticos e cores são inalteraveis

CONRADO SORGENICHT

S. PAULO — 10 — Rua do Triumpho — 10 — S. PAULO

CAIXA POSTAL, 482

PIXE
EM QUARTOLLAS
Indispensavel para ferreiros etc.
Deposito, na casa
NATHAN & C.
Rua S. Bento, 43

HUMPHREYS
Maravilha curativa
— PARA —
BORES INFLAMAÇÕES
CORTEADURAS
QUEIMADURAS
ALMORRIÇAS
HEMORRAGIA
LUMBAGO
CATARRHO
NEURALGIA
RHEUMATISMO
VARIZ
CARINÇULO
BIARRHEA
TOSSE
HUMPHREYS MEDICINE C.
M. 111—William Street, Nova York, S. U. A.—N. Y.
AGENTES GERAES
DE LA BALZE & C., Rio de Janeiro e Buenos Aires
A' venda em todas as pharmacias e drograrias e nos depositarios
BARUEL & C.—S. Paulo

CAPSULAS DE CYPRIDOL (DE CHAPELLE)
(Azote especifico a 1% de bi-iodureto de hydrargiro)
Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o **CYPRIDOL** um remedio, tão commoado como effizaz, para certas molestias especificas (syphylis) as Pustulas, Abcessos frios, Pustula maligna, etc. Recomendavel, além d'isso, o **CYPRIDOL** pela sua pouca tendencia em provocar a salivacao.
Divide-se a dose diaria em tres partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.
PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

PARIS (França) HOTEL FERRAZ
32—Rua Hamelin—32
(Frente dos Campos Ellysios)
Recomendavel por sua situação, aposentos, tratamento e modicidade de preços.

ASSOMBROSO!
AOS SRS. FUMANTES
Não futeis, dora em diante, mais medicos para soffredes da ex-
greda e do estomago, pois que, com o maravilhoso processo empregado
na confecção das delicias, cigarros **Conçalves Dias**
Joné de Alencar, eliminou-se toda a sua acidez, dando
ao fumo, na pipalata e na aroma, a estabilidade. São os tabacos
garnos que, no Brasil, se fabricam por este processo.
MARCAS REGISTRADAS Patentes nos. 530 e 531

DEPOSITO
CASA HAVANEZA
S. PAULO—Rua de S. Bento, 4—1906

LINIMENTO GENEAL
40 Anos de Exito
Supressão do FOGO
Queda do Pello
Esta prodigiosa Topico e a unica que
abolue o fogo da primeira e segunda
em pouco de tempo. E' empregado nos
algas, de 7 a 10 dias, para a cura de
Tumores e flegmas de diversos
Espandidos, Sobre-humidade, etc.
Exposto a PARIS,
100, rue Saint-Louis, 106
e 107 nos 21 Pharmacias.

ESPECIFICOS DO DR. HUMPHREYS
(Direcçãoz em cada vidro em cinco linguas)
Portuguez, Inglez, allemão, Espanhol e francez

CURA
1. Fome, esgotamento, inflamações.
2. Fome e má digestão causadas por hemorragias.
3. Cereza, choro e insônia das crianças doentes.
4. Diarrheia, em crianças e adultos.
5. Prisão de ventre, em crianças e adultos.
6. Cereza, em crianças e adultos.
7. Doença de cabeça, em crianças e adultos.
8. Doença de cabeça, em crianças e adultos.
9. Doença de cabeça, em crianças e adultos.
10. Doença de cabeça, em crianças e adultos.
11. Menstruação, em crianças e adultos.
12. Menstruação, em crianças e adultos.
13. Menstruação, em crianças e adultos.
14. Menstruação, em crianças e adultos.
15. Menstruação, em crianças e adultos.
16. Menstruação, em crianças e adultos.
17. Menstruação, em crianças e adultos.
18. Menstruação, em crianças e adultos.
19. Menstruação, em crianças e adultos.
20. Menstruação, em crianças e adultos.
21. Menstruação, em crianças e adultos.
22. Menstruação, em crianças e adultos.
23. Menstruação, em crianças e adultos.
24. Menstruação, em crianças e adultos.
25. Menstruação, em crianças e adultos.
26. Menstruação, em crianças e adultos.
27. Menstruação, em crianças e adultos.
28. Menstruação, em crianças e adultos.
29. Menstruação, em crianças e adultos.
30. Menstruação, em crianças e adultos.
31. Menstruação, em crianças e adultos.
32. Menstruação, em crianças e adultos.
33. Menstruação, em crianças e adultos.
34. Menstruação, em crianças e adultos.
35. Menstruação, em crianças e adultos.
36. Menstruação, em crianças e adultos.
37. Menstruação, em crianças e adultos.
38. Menstruação, em crianças e adultos.
39. Menstruação, em crianças e adultos.
40. Menstruação, em crianças e adultos.

AGENTES GERAES:
DE LA BALZE & COMPANHIA
RIO DE JANEIRO BUENOS AIRES
A' venda em todas as pharmacias e drograrias e nos depositarios
BARUEL & COMP.

CREI DOS VINHOS DE MESA
Chateau Pavie
PREMIER CRU S. EMILION, BORDEAUX
Topopolio
da Casa Charles HÜRZGA

OMOL PLASMA MUSCULAR
PREPARADO A PARTIR dos elementos
preciosos da carne crua. Resolvido na
TUBERCULOSE,
NEURASTHENIA, ENFERMEZA,
CONVALESCENCIA, etc.
Trez colheres de chá de 2 a 3 vezes
representam
o curso de 200 GRANULOS DE CASÉIN.
Deposito em Paris, A. H. H. H. H. H.
e nos principais Pharmacias e drograrias.

Sabonete JAPONÊZ
Este prodigioso sabonete, preparado
pela Inspectoria Geral de Higienza,
é o melhor até hoje conhecido
para o banho e o toaleto. É
a ultima palavra que se pôde dizer
neste ramo de manufactura. É
infinitamente neutro, de facilissima
confecção, dá a cutis brilho e
brilho e encanta. Formado de
substancias puras e de primeira
qualidade, impellido o apparecimento
de furúnculos, espinhas, manchas,
pustulas, etc. Noutros casos
substante pode compararse ao
pelo de primeira ordem. Preço
em 1500, caixa, 1500 a 1500.
Vende-se nas principais casas.
Depositar em S. Paulo: **Baruel & C.**, rua Direita, n. 1.
GRATIS
Distribuição gratuitamente em exemplar
nidamente ingresso, em
tres linguas, polka, yaba e eschottis, sublime
inspiração de Amaro
Cobalchini, denominada sabonete
Japonês, isto a quem receber
este sabonete.

GRAGEIAS
OVO LECITINA BILLON
MEDICAMENTO PHOSFORADO
que tem dado os melhores resultados em todos os
casos de fraqueza, contra as doenças seguintes:
NEURASTHENIA,
TRABALHO EXCESSIVO,
CONVALESCENCIA,
DETECÇÃO DE CRESCIMENTO,
CHLORO-ANEMIA,
PHOSPHATURIA, DIARRHEAS, etc.
F. BILLON, Pharmacia,
16, rue Pierre-Charron,
PARIS

Extractos para Lenço
ESONIA - MEXICO - MARIANA
ORCHIDA - MARIANA
MODERN SMOKE - MARIANA
LUCRECIA - MARIANA DO JAPÃO
VIOLETA BRANCA - CRAVO DE MARIANA - MARIANA
GRACIOSA - ACTRIZES - ASSOCIADO - MARIANA
CREME CARMEN com Glycerina
para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.
Perfumeira V. HIGGINS & Co. rua Buenos Aires, e em todas as Pharmacias.

EMPRESA PHOTOGRAPHICA BRASILEIRA
Rua de São Bento, 46
Photographia Universal
Execução de qualquer trabalho photographico, por qualquer sistema,
paralindo o serviço de que for encarregada a empresa.
RETRATOS DE TAMANHO NATURAL
Augmentos e diminuições 1/3. Panoramas de cidades e fazendas.
Trabalhos em crayon, a lizo de penna, a oleo e aquarelhas.
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Não se teme, em absoluto, os preços dos outros collegas, quando
que sejam.
Rua de São Bento, 46
O director, **ARTHUR OSCAR FERREIRA RANGEL**

Economia - bem entendida

é a que se pratica quando se usa a legitima Emulsão de Scott de oleo de gado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda. As crianças que a tomam se desenvolvem fortes e robustas. Aos jovens anemicos de ambos os sexos imparte vigor e forças, evitando assim que sejam presa de infinidade de enfermidades, principalmente a phthisica e a escrofula, e taes affecções como debilidade, ge anemia e outras. Nas convalescenças e em todo caso de fraqueza, seja qual fôr a causa, e em qualquer idade, a verdadeira Emulsão de Scott é de inestimavel valor. Reensem-se as imitações.



As imitações são caras a qualquer preço. A legitima leva o rotulo do homem com o bacalhau ás costas.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.